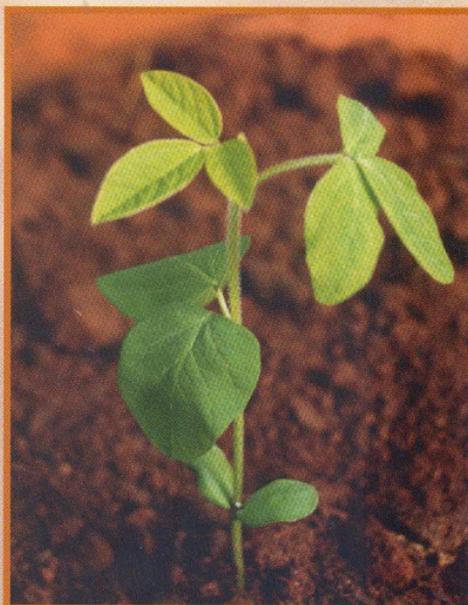


Soja Brasileira: sucesso de norte a sul



Origem do grão de ouro

Originariamente, a soja era uma planta selvagem, que crescia nas terras baixas e úmidas da China Central. Foi domesticada pelos próprios chineses há cerca de cinco mil anos, o que a torna uma das culturas mais antigas. A produção do grão em larga escala iniciou-se na década de 1920, nos Estados Unidos. A partir de então e com o desenvolvimento das primeiras cultivares comerciais, o crescimento na produção foi muito rápido. Na safra 2000/2001, a produção mundial de soja atingiu a marca das 174 milhões de toneladas, sendo de 182 milhões de toneladas a estimativa para a safra atual. Os Estados Unidos, com uma produção de 78,7 milhões de toneladas, são os maiores produtores mundiais de soja.

A soja no Brasil

No Brasil, a soja chegou pela Bahia, em 1882, onde foram realizados os primeiros testes com cultivares introduzidas. No entanto, o primeiro estado a cultivar soja em escala comercial foi o Rio Grande do Sul, a partir de 1914. Até o início dos anos 70, a produção de soja concentrava-se nos estados do sul do Brasil, como opção para ocupar, no verão, as terras cultivadas com trigo no inverno. Nesse período, a produção de soja era de 10 milhões de toneladas.

O cultivo da soja iniciou-se pelo sul do Brasil, principalmente devido à facilidade de utilizar tecnologias americanas, particularmente cultivares. A Doko foi a primeira cultivar genuinamente brasileira, disponibilizada ao mercado do Brasil Central, em 1980.

Na década de 1970, o governo brasileiro estimulou a expansão da soja através de incentivos fiscais e incentivos à pesquisa, criando a Embrapa, que, por sua vez, criou a Embrapa Soja. Os pesquisadores da Embrapa, apoiados por parceiros dos setores público e privado, desenvolveram cultivares que, hoje, ocupam 60% das áreas cultivadas com soja no Brasil. Graças ao desenvolvimento de tecnologias próprias, o Brasil multiplicou sua produção em mais de 40 vezes, nos últimos 30 anos, convertendo-se no segundo produtor mundial, com mais de 40 milhões de toneladas de grãos, produzidos em torno de 15 milhões de hectares.

A responsabilidade da pesquisa

A Embrapa Soja foi criada com o propósito de desenvolver tecnologias que viabilizassem a produção de soja no Brasil, mas acabou fazendo muito mais do que isso, tornando-se referência mundial em pesquisa desse cultivo para regiões tropicais.

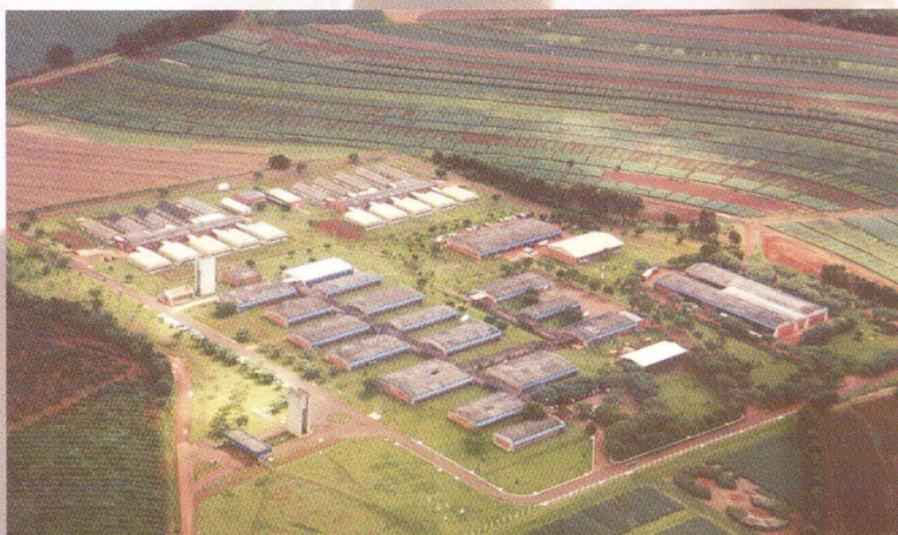
Os pesquisadores souberam criar tecnologias específicas para as condições de solo e clima do Cerrado, incorporando mais de 200 milhões de hectares desses solos como áreas potenciais para a produção de soja. Cultivares com características próprias para crescer e produzir com sucesso nessas condições adversas foram desenvolvidas, permitindo ao Brasil expandir com sucesso sua área de produção para regiões nunca imaginadas.

Além de desenvolver cultivares, a Embrapa Soja tem tido êxito também no desenvolvimento de tecnologias de produção, tais como recuperação da fertilidade do solo, técnicas de manejo da cultura, controle de plantas daninhas e pragas, entre outras. O conjunto dessas tecnologias tem garantido a sustentabilidade agrícola da cultura da soja no Brasil.

Evolução da soja no Brasil

Desde a introdução experimental da soja no Brasil, em 1930, foram desenvolvidas diversas cultivares, sempre buscando incremento de produtividade e resistência a doenças. A Embrapa Soja teve participação importante nessa evolução, tanto que em 27 anos a instituição desenvolveu 177 cultivares de soja para o Brasil.

- 2838 aC **Origem** - Soja Selvagem - Nativa da China
- 1930 **Introdução experimental** - Laredo
- 1950 **Introdução comercial** - Amarela Comum, Pelicano, Mogiana
- 1960 **Expansão no sul** - Bragg, Campos Gerais, Davis, IAC-1, Hardee
- 1970 **Expansão nos cerrados** - IAS-5, Paraná, Santa Rosa, Doko, Industrial, Viçoja, BR 1
- 1980 **Introdução em regiões de baixas latitudes** - FT-2, União, Cobb, Ocepar 4 - Iguaçu, FT- Cristalina, Dourados, BR 16, BR 4, BR 13, FT - Abyara, Ocepar 9-SS1, Invicta, FT - Cometa
- 1990 a 2002 **Incremento de qualidade e competitividade** - Ocepar 14, Embrapa 48, Embrapa 58, BR 37, CD 201, CD 202, BRS 132, BRS 133, BRS 136, BRS 154, BRS 155, BRS 184, BRS 213, BRS 216, M-Soy 6101, MGBR 46 (Conquista)



Centro Nacional de Pesquisa de Soja



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Soja**

Caixa Postal, 231 - CEP: 86001-970 - Londrina - Paraná

Telefone: (43) 371 6000 - Fax: (43) 371 6100

<http://www.cnpso.embrapa.br> - E-mail: sac@cnpso.embrapa.br

Embrapa Transferência de Tecnologia

Escritório de Negócios de Londrina

Caixa Postal, 231 - CEP: 86001-970 - Londrina - Paraná

Telefone: (43) 371 6300 - Fax: (43) 371 6120

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Texto:

Lebna Landgraf

Milton Kaster

Lineu Alberto Domit

Romeu A. S. Kiihl

Folder:

04/2002

Abril/2002

Tiragem:

2000 exemplares

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

